

FUP cobra Plano de cargos único em comissão que trata do assunto



No dia 25 de julho ocorreu a primeira reunião da Comissão que trata sobre o Plano de Cargos, entre o RH da Petrobrás e representantes da FUP.

O coordenador geral da FUP, Deyvid Bacelar, reafirmou a extrema relevância desses assuntos para a categoria e problematizou o processo de implementação do Plano de Carreiras e Remuneração: “Infelizmente não houve um processo de escuta, de pesquisa, de dar uma atenção às pessoas de fato, na hora de implementação do PCR e os problemas gerados pela existência de dois planos são evidentes”.

No entendimento da FUP, assim como o acordo de redução de jornada foi negociado, Plano de Cargos, Remunerações

variáveis e Teletrabalho também podem e devem ser. A entidade entende que não há porque não ter regras de horário diferentes entre aqueles que realizam jornada de 6 horas, seja por redução de jornada ou por serem de atividade diferenciada.

Bacelar reforçou a visão da Federação: “Precisamos de fato ver o que tem de bom em um e outro plano de cargos e construir um novo e único plano de cargos e tabela salarial para todo o Sistema Petrobrás, incluindo PBio e ANSA, independente da função e da empresa”.

Os dirigentes solicitaram que enquanto não houver essa unificação a empresa precisa garantir a isonomia entre os planos, já que apesar do 20% de Avanço de nível para o Plano de Clas-

sificação e Avaliação de Cargos (PCAC), se mantém a desigualdade.

Em relação às regras de mudança de ênfase, a FUP questionou os critérios para elegibilidade e quem define essas mudanças, e exigiu total transparência nas regras sobre o tema. Para a entidade, a gestão não pode criar uma nova ênfase sem negociar com o sindicato e precisa garantir capacitação para os trabalhadores e trabalhadoras que mudarem de ênfase.

Próximos passos

A comissão de Plano de Cargos seguirá durante o mês de agosto. A FUP solicitou reuniões específicas para aprofundar 4 temas no próximo mês:

- Progressão de carreira.

Regras atuais de distribui-

ção da verba e avaliação do AN&P, assim como dados sobre a situação da categoria como em relação a: tempo médio de permanência como Júnior, Pleno, Sênior e master. Segmentado por gênero, raça e regime.

- Remuneração: comparações com outras empresas do salário inicial, topo da carreira e remunerações médias.

- Cargos/ênfases atuais nos planos e atividades que existem na empresa e que não estão no plano de cargos porque são exercidas por prestadores de serviços. Esmiuçar a lógica de divisão entre Júnior, pleno, Sênior e Master.

- Formas de seleção para cargos de chefia e consultoria, Iniciativas de formação e mentorias.

AMS realizará novos atendimentos na sede do sindicato



De 6 a 9 de agosto, haverá atendimento presencial itinerante, em Belo Horizonte, pela equipe da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS). Os atendimentos presenciais aos beneficiários serão realizados na sede do Sindipetro/MG (Av. Barbacena, 242 – Barro Preto), das 9h às 12h e 14h às 17h, sendo que no dia 6/08, o atendimento será somente na parte da tarde, pois de 8h30 às 12h, acontecerá a palestra “Panorama Saúde Petrobrás”.

A AMS informa que, no dia 8 de agosto, abrirá uma agenda exclusiva para atendimentos com a Ouvidoria da entidade, que também será presencial na sede do Sindipetro/MG. O atendimento com a Ouvidoria é de 2ª instância, para atendimentos já existentes, e precisa estar devidamente agendado pelo link disponível em nosso site.

O último evento itine-

rante da AMS no Sindicato aconteceu em março deste ano, quando, principalmente, aposentados e pensionistas aprenderam mais sobre seus direitos relativos ao Plano de Saúde, assim como tiveram a oportunidade de resolver pendências específicas e ter contato com os especialistas para tirar dúvidas.

“O pleito do Sindicato é que a AMS tenha um posto presencial para atendimento à categoria em Minas. Para tanto, é preciso que todos os aposentados e pensionistas tragam as suas demandas e não percam essa oportunidade de atendimento proporcionada pela equipe itinerante da AMS”, afirma o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves.

Os atendimentos individuais necessitam de agendamento prévio em link disponível em nosso site: www.sindipetro.org.

AXPR atrasa salários e benefícios



Os trabalhadores da empresa AXPR, responsável pela execução e fiscalização de manutenção na Refinaria Gabriel Passos (Regap), têm enfrentado graves problemas relacionados ao não cumprimento de seus direitos trabalhistas. Conforme denúncias recebidas pelo Sindipetro/MG, os empregados da empresa enfrentam atrasos no pagamento do adiantamento salarial referente ao mês de julho. Além disso, a empresa não efetuou o pagamento do vale-alimentação de julho.

Os petroleiros contratados relatam que essas situações não são casos isolados. Segundo eles, os atrasos e a falta de pagamento de benefícios são recorrentes, indicando uma prática habitual de desrespeito aos direitos trabalhistas. Ciente da situação, o sindicato já acionou a Petrobrás e a gerência local da refinaria, exigindo uma fiscalização

rigorosa e a normalização imediata das pendências. “Está virando moda na Petrobrás descumprir a legislação trabalhista”, afirmou Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG.

A situação enfrentada pelos trabalhadores da AXPR tem sido recorrente na Refinaria Gabriel Passos (Regap), com petroleiros contratados de outras empresas também enfrentando atrasos no pagamento de salários e benefícios. Em resposta às constantes violações, no próximo dia 12 de agosto, o Sindipetro/MG participará de uma audiência com o Ministério do Trabalho para denunciar formalmente as infrações trabalhistas ocorridas na Petrobrás em Minas Gerais, conforme divulgado no último boletim do sindicato.